

A Prevenção e Controlo de Infeção: Um Esforço Conjunto

Infection Prevention and Control: A Joint Effort

Nuno Rocha Pereira¹, Paulo Aguiar Andrade¹

Corresponding Author/Autor Correspondente:

Paulo Aguiar Andrade [andrade.pf@gmail.com]
Estrada da Circunvalação 14341, 4100-180 Porto, Portugal

PALAVRAS-CHAVE: Infeção Hospitalar/prevenção e controlo; SARS-CoV-2

KEYWORDS: COVID-19; Cross Infection/prevention & control; SARS-CoV-2

Estima-se que em 2050, no mundo inteiro, possam existir cerca de 10 milhões de mortes associadas à resistência aos antimicrobianos, superando as mortes atribuíveis a doença neoplásica.¹ Em 2015, em Portugal, estimaram-se 24 021 casos de infeção por bactérias multirresistentes, responsáveis por 1158 mortes, das quais 63,5% associadas aos cuidados de saúde.²

Assim, as infeções nosocomiais, a resistência aos antimicrobianos e as doenças infecciosas emergentes são fatores determinantes na qualidade e segurança dos cuidados de saúde, condicionando uma significativa morbimortalidade que impede o seu normal funcionamento.

O estabelecimento e desenvolvimento de estruturas dedicadas ao controlo de infeção tem um efeito direto na diminuição das infeções nosocomiais, com eviden-

te benefício para o doente.³ Em Portugal, foi criado o Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA), de âmbito nacional e apresentando como objetivos gerais a redução da taxa de infeção associada aos cuidados de saúde, a promoção do uso correto de antimicrobianos e a diminuição da taxa de micro-organismos com resistência a antimicrobianos, assentando na formação e educação a profissionais, vigilância epidemiológica e normalização de estruturas, procedimentos e práticas clínicas.⁴

A pandemia por SARS-CoV-2 evidenciou a importância da prevenção e controlo de infeção entre os profissionais. É fundamental que este interesse se materialize na implementação e perenidade de práticas e procedimentos corretos e rigorosos, garantindo um salto qualitativo nos cuidados prestados.

1. Pela Comissão Técnica Transversal do Programa de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (PPCIRA), Portugal.

Recebido/Received: 04/06/2020 - Aceite/Accepted: 09/06/2020 - Publicado/Published: 30/06/2020

© Author(s) (or their employer(s)) 2020. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use. © Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) 2020. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.

Assim, a Comissão Técnica Transversal (CTT) do PPCIRA tem por missão a uniformização e orientação de atuação em todo o grupo CUF, munindo-se da melhor evidência científica disponível, em articulação com os Grupos Coordenadores Locais (GCL), dotados de recursos necessários para a prossecução dos seus objetivos.

Cabe aos profissionais do grupo, como um todo, contribuir com espírito crítico nesta desejada melhoria contínua da qualidade e segurança, que resultará numa elevação dos cuidados prestados, garantindo a satisfação dos doentes e a realização dos profissionais.

RESPONSABILIDADES ÉTICAS

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

SUPORTE FINANCEIRO: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

PROVENIÊNCIA E REVISÃO POR PARES: Não comissionado; revisão externa por pares.

ETHICAL DISCLOSURES

CONFLICTS OF INTEREST: The authors have no conflicts of interest to declare.

FINANCING SUPPORT: This work has not received any contribution, grant or scholarship.

PROVENANCE AND PEER REVIEW: Not commissioned; externally peer reviewed.

REFERÊNCIAS

1. O'Neill J. Tackling Drug-Resistant Infections Globally: Final Report and Recommendations. 2016. [accessed May 2020] Available from: https://amr-review.org/sites/default/files/160518_Final%20paper_with%20cover.pdf.
2. Cassini A, Högberg LD, Plachouras D, Quattrocchi A, Hoxha A, Simonsen GS, et al. Attributable deaths and disability-adjusted life-years caused by infections with antibiotic-resistant bacteria in the EU and the European Economic Area in 2015: a population-level modelling analysis. *Lancet Infect Dis* 2019;19:56-66. doi: 10.1016/S1473-3099(18)30605-4.
3. Haley RW, Culver DH, White JW, Morgan WM, Emori TG, Munn VP, et al. The efficacy of infection surveillance and control programs in preventing nosocomial infections in US hospitals. *Am J Epidemiol*. 1985;121:182-205.
4. Despacho 15423/2013. Diário da República 2ª série nº229, 26 de novembro de 2013.